CULTURA & ESPECTÁCULOS



ANA LUÍSA AMARAL | PRÉMIO

A escritora Ana Luísa Amaral venceu a primeira edição do Prémio Rómulo de Carva-Iho-António Gedeão, no valor de 7500 euros, pela obra 'Vozes', editada pela D. Quixote

POLÉMICA ■ ALICE VIEIRA DENUNCIA ATRAVÉS DO FACEBOOK

Erro põe poemas no Plano

Livro de poesia para adultos fora recomendado aos alunos do 2.º ano

SOFIA CANELAS DE CASTRO*

que Dói às Aves! livro de poesia de Alice Vieira dirigido a adultos, foi integrado no Plano Nacional de Leitura (PNL) e, devido a um erro que deverá ficar sem punição, acabou recomendado a alunos do 2º ano de escolaridade e não das Novas Oportunidades, como teria ficado decidido.

Alice Vieira descobriu o erro e, indignada, manifestou anteontem descontentamento na sua página de Facebook, levando a que o lapso fosse rectificado logo na manhã seguinte pelo Ministério da Educação, apesar de a obra estar no Plano desde 2009.

"Gostava muito de saber quem são os energúmenos que escolhem os livros para o Plano Nacional de Leitura", escreveu a autora. "Acabei de ver que o meu livro de poesia (poesia de amor, PARA ADULTOS!) está aconselhado para... o 2º ano!"

PORMENORES

AUTORA CONSAGRADA Alice Vieira é das mais consagradas autoras portuguesas de literatura infanto-juvenil, mas também escreve livros para adultos.

MAIS LIVROS NO PLANO

'Rimas Perfeitas, Imperfeitas e Mais-que-Perfeitas', 'Rosa, Minha Irmã Rosa' e 'Chocolate à Chuva', para crianças e jovens, são outros dos livros de Alice Vieira integrados no PNL.

PRIMEIRO ERRO Conceição Barros, coordenadora da elaboração das listas do PNL, disse à Lusa que foi o primeiro erro. "São milhares de livros. Há um grupo de pessoas que classifica os livros e os separa."



Plano Nacional de Leitura ao 2.º ano. Ministério da Educação alega que foi um erro, pois a obra destinava-se aos alunos das Novas Oportunidades

Contactada pelo CM, Alice Vieira foi peremptória: "É um erro e já foi corrigido. Mas prova que não há atenção a elaborar estas listas. Bastava ler a contracapa do livro para se perceber que não é para crianças?

Fonte do Ministério da Educação disse ao CM que a equipa que elabora as listas de obras do PNL seleccionou 'O que Dói às Aves', editado pela Caminho, para ser recomendado aos alunos das Novas Oportunidades -

todos eles maiores de idade numa lista de sugestões do nível de dificuldade máximo.

Já Fernando Pinto do Amaral, comissário do PNL, desvalorizou a polémica e garantiu que não fará nenhuma "caça às bruxas" para apurar responsabilidades, admitindo que o erro possa dever-se a "motivos informáticos". E assegura que "o livro nada tem de chocante para as crianças, simplesmente não é adequado". ■ *comL.R.

MAURÍCIO DO VALE

Otriunfo de Manuel Dias Gomes

oi em Vila Franca de Xira, no domingo. Merece todo o destaque, pois foi mais do que um triunfo! Foi o grande grito de revolta do toureio a pé em Portugal, no que aos mais jovens diz respeito. Um novilheiro a lidar dois touros de idade adulta, muito peso e 'trapío'. O primeiro, de Coimbra, que teve classe. O segundo, de Grave, que era um exagero de tamanho (largos cornos incluídos), violento com perigo, mas com a importância dos bons. Duas estampas para quadros e fotos!

Manuel Dias Gomes assinou uma tarde que jamais esquecerá. Os aficionados que tanto o aplaudiram de pé irão recordar o que viram. Arte e valor inteligente. Saiu em ombros, justamente e em abono da tradição.

Um futuro matador está a chegar. Lutar mundo fora, deseja-se. Mas Portugal inteiro tem de perceber que há matadores e novilheiros portugueses para grandes cartéis nacionais. Aí está uma das tais verdades para se reflectir no defeso.

EFEMÉRIDES

1965 . Guerra Colonial. É accionada a primeira mina anticarro por forças portuguesas, na região de Sagal, Mueda, Moçambique.

1992 Carlos Oliveira, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. recebe o Prémio Nacional de Oncologia.

UNIÃO EUROPEIA DISTINGUE 27 ESCRITORES EMERGENTES

Afonso Cruz recebe prémio

O escritor e realizador de cinema de animação Afonso Cruz foi este ano o vencedor português do Prémio da União Europeia para a Literatura, anunciado ontem na Feira do Livro de Frankfurt, na Alemanha.

Afonso Cruz, nascido na Figueira da Foz em 1971, que é ainda ilustrador e músico, foi um dos 27 galardoados com um prémio que reconhece os melhores novos ou emergentes autores dos países da União Europeia e mais dez países do continente. Segundo a editora Quetzal, o prémio foi atribuído devido ao livro 'A Boneca de Kokoschka'.

Afonso Cruz estreou-se no romance 'A Carne de Deus' em



Autor receberá cinco mil euros

2008. Em Junho deste ano, lançou o romance 'Jesus Cristo Bebia Cerveja" e o segundo volume da 'Enciclopédia da Estória Universal', que reúne ficções curtas que remetem para obras e autores inventados.

Cada vencedor do Prémio da União Europeia para a Literatu ra recebe cinco mil euros e prioridade no concurso a fundos europeus para tradução da sua obra para outras línguas. ■ LUSA